

Assunto: Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: local	Seção:
Página: A4	Data: 01/06/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Após o reencontro, as interrogações



JULIO JACOBINA/DP/DA PRESS

Marli Oliveira, mãe de Vaníela, disse que a filha estava sonolenta e com dificuldades de concentração

Estudante de direito desaparecida na quarta-feira foi encontrada com sinais de que estava dopada, segundo a família. Ela deve depor à polícia hoje



FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Ao lado de delegada, estudante fez oração no DHPP

A família da estudante de direito Vaniela Oliveira Varela, 25, reencontrada na noite do sábado após passar quatro dias desaparecida, afirmou ontem que a universitária foi localizada com sinais de que estaria dopada. Vaniela estava sonolenta e com dificuldade de concentração. Passou a manhã de ontem dormindo e não participou nem mesmo da comemoração que membros da igreja evangélica que ela frequenta, no Ibura, fizeram por ocasião de seu reencontro.

"Ela está tomando muita água para eliminar a substância (que a teria deixado dopada) e descansando para melhorar. Está lenta, como se sua cabeça fosse um computador desprogramado. Para os amigos e a família ainda é um mistério o que aconteceu", falou um amigo de infância, o técnico em enfermagem Weslen Gomes, 23.

A estudante da UFPE sumiu por volta das 12h da quarta-feira, após ir de casa, na UR-1, ao Fórum de Jaboatão, na BR-101, em Prazeres, para fazer atividades relacionadas ao seu estágio. As câmeras do fórum registraram sua entrada no prédio. Ela foi reencontrada com a família por volta das 22h do sábado, perto de um ferro-velho também na BR-101, justamente em frente ao fórum, e a 5,8 km de casa. Não tinha sinais de ferimentos e não teve nada roubado - estava com sua mochila, celular e notebook.

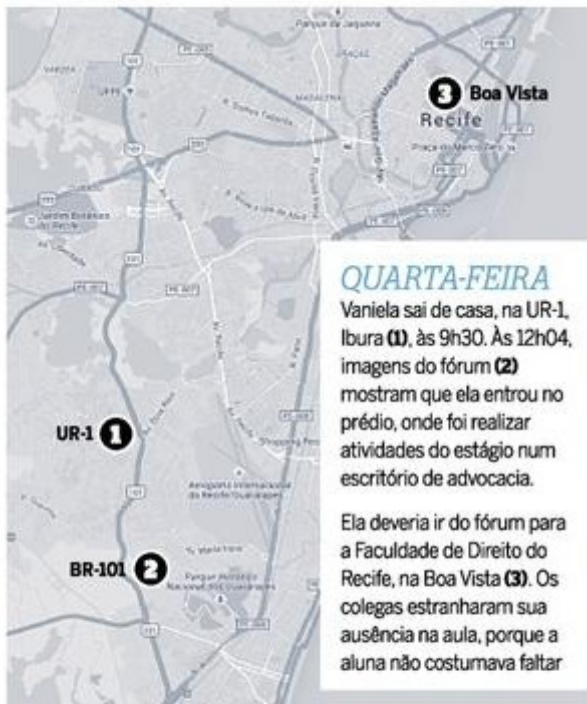
Segundo a mãe de Vaniela, a cozinheira Marli Varela Oli-

veira, 41 anos, a universitária foi achada por uma moradora de Prazeres. "A mulher encontrou ela chorando e se aproximou. Foi quando falou que queria a mãe. Essa mulher, então, ligou para mim", resumiu Marli, sem dizer o nome da pessoa.

Vaniela passou por exames de rotina no IML teve uma conversa informal com a delegada Gleide Ângelo, que investiga o caso, na sede do DHPP no Cordeiro, onde era esperada por familiares e amigos em clima de festa. A estudante voltou para casa na madrugada de ontem.

Crises de choro

Segundo a mãe, a estudante não teve condições de prestar um depoimento oficial, pois além de estar grogue chorava muito na delegacia. A ouvida deverá acontecer hoje. Também hoje a delegada deverá se pronunciar sobre os detalhes do caso. Na madrugada do domingo, Gleide postou uma foto com Vaniela em seu perfil do Facebook, informando sobre o reencontro. "Ela está bem. Agradeço a todos que compartilharam e ajudaram com informações e orações. Deus abençoe a todos!", escreveu a policial.



QUINTA-FEIRA

Desesperada com o sumiço, a família da estudante lança uma campanha nas redes sociais

A delegada Gleide Ângelo é nomeada para apurar o desaparecimento

SEXTA-FEIRA

Familiares e amigos espalharam cartazes com a foto da universitária em vários pontos da capital

SÁBADO

Por volta das 22h, Vaniela é localizada na BR-101, em frente ao fórum

entrevista >>

Marli Varela Oliveira,
mãe de Vaniela

“Achei que ela estivesse morta”

Ainda tentando se recuperar dos quatro dias de agonia por causa do desaparecimento da filha, a cozinheira Marli Varela admite que temeu pelo pior. Pensou que a filha tivesse sido assassinada. Também reclamou da falta de segurança

Como Vaniela reagiu quando lhe encontrou no sábado?

Ela apenas me abraçou chorando. Depois, em casa, disse que só queria tomar banho e dormir.

O que ela disse à delegada Gleide Ângelo?

Ela entrou para prestar depoimento, mas só fazia chorar o tempo inteiro. A delegada percebeu que ela não estava bem e liberou para descansar. Em alguns momentos, fui chamada para entrar na sala e intervir.

Ela tem algum inimigo?

Ela é muito ocupada e reservada. Você sabe que nem tudo nós sabemos de nossos filhos. Mas também é muito querida. Fizeram muita festa na frente da delegacia na noite do sábado.

O que a senhora imaginou durante esse tempo todo?

Achei que podia ser assalto ou que estava morta. Só não quero que ela volte para aquele fórum, porque é num lugar muito perigoso.



Universitária foi encontrada bem perto de onde tinha sido vista pela última vez

Família não crê em sequestro

A família descartou a possibilidade de sequestro, já que durante os dias do desaparecimento não houve contato para pedir dinheiro aos parentes, que também se consideram pessoas de baixa renda. Marli Varela, mãe de Vaniela, disse que a filha não tem namorado e também não tem inimigos. "Sempre foi muito estudiosa e responsável", ressaltou.

Segundo Marli, a filha pouco falou depois que voltou para casa. "A única coisa que disse quando chegou em ca-

sa foi: 'só quero tomar banho e dormir'". A cozinheira foi orientada a procurar um psicólogo para a estudante, após o desaparecimento.

Primeira

Além de cursar o terceiro período de direito, Vaniela é graduada em administração e tem MBA em gestão em recursos humanos. Foi a primeira pessoa da família a fazer curso superior, segundo Marli. A mãe disse que ainda não sabe quando a filha vai retornar à aulas ou ao estágio.

“

Vaniela está lenta, como se sua cabeça fosse um computador desprogramado. Ela está descansando para melhorar”

Weslen Gomes,
amigo

Assunto: Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Brasil	Seção: a semana
Página: d4	Data: 31/05/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

sexta-feira

VANIELA

Universitária desaparecida



Definida por amigos e familiares como responsável, tímida e inteligente, a estudante do curso de direito da UFPE Vaniela Oliveira Varela, 26, estava desaparecida desde quarta-feira. A polícia tenta localizar imagens que mostrem a universitária saindo do Fórum da Jaboatão, em Prazeres.

Assunto: Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção:
Página: 2	Data: 01/06/2015

jornal do  commercio

Jovem depõe para esclarecer sumiço

INVESTIGAÇÃO Aluna do curso de direito da UFPE que estava desaparecida desde o dia 27 é encontrada em Jaboatão, sábado à noite. Vaniela vai relatar hoje o que ocorreu



Fotos: Tato Rocha/JC Imagem



MOBILIZAÇÃO Fiéis da Igreja Batista frequentada pela jovem participaram de um culto em ação de graça pelo retorno da estudante. Marli diz que a filha está abalada

Amanda Tavares

atavares@jc.com.br

A estudante Vaniela Oliveira Varela, 25 anos, que passou três dias desaparecida e foi encontrada na noite do último sábado, presta depoimento à polícia hoje pela manhã. A delegada Gleide Ângelo, responsável pelas investigações, esteve no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), para onde a estudante foi levada, mas não conseguiu conversar com a jovem devido ao seu estado emocional. Em choque, ela chorava a todo momento.

“A delegada ainda tentou ouvir minha filha, mas ela não falava com ninguém. Toda vez que alguém fazia qualquer pergunta, começava a chorar. Achamos melhor que viesse para casa descansar. Na segunda-feira (hoje), ela prestará depoimento. Por enquanto, Vaniela não tem condições de falar com ninguém”, declarou a mãe da universitária, Marli Varela.

da na calçada e chorando muito”, contou Marli. Ao sair do DHPP, Vaniela foi levada para o Instituto de Criminalística, onde passou por exames, e depois foi liberada.

“Eu não esperava encontrar minha filha viva. As pessoas chegavam a dizer que eu não tenho fé, mas não é isso, é que vivo num mundo-cão. Então só pensa-

A estudante de direito da Universidade Federal de Pernambuco estava desaparecida desde o dia 27, quando saiu de casa para ir ao Fórum de Jaboatão dos Guararapes, último lugar onde ela tinha sido vista (imagens da jovem entrando no local foram registradas pelas câmeras de segurança). Na noite de sábado, Marli recebeu uma ligação informando que a filha tinha sido encontrada às margens da BR-101, em Jaboatão, próximo ao fórum. A mãe seguiu para o local com um amigo e, chegando lá, encontrou a filha acompanhada de uma mulher e dois homens. “Ela estava numa comunidade que há naquela área, senta-

va no pior. Graças a Deus Vaniela está de volta. Estou muito feliz e aliviada e só tenho a agradecer: a Deus, aos vizinhos, ao pessoal da igreja e à imprensa. Todo mundo se empenhou para que minha filha fosse achada”, declarou, emocionada.

Na manhã de ontem, amigos da estudante realizaram um culto de ação de graças no templo

que ela frequenta, Igreja Batista Central do Ibura, localizada na UR-1, Zona Sul do Recife. “Vivemos dias de muita angústia e fazíamos muitas perguntas: quem a levou? Por que? Era o que todos questionavam. Mas nunca perdemos a esperança de encontrá-la bem. Ficamos unidos, em oração, e também confeccionamos panfletos e distribuimos o material em vários lugares. O culto, hoje (ontem), seria voltado para ela. Mas, diante de tudo o que aconteceu, realizamos uma celebração de ação de graças”, declarou Clécia Rosana, amiga de Vaniela.

Vizinhos da estudante, que mora com a avó na UR-1, também demonstravam alívio e alegria. “Vaniela é incapaz de mexer com qualquer pessoa. Uma menina tranquila, simpática, estudiosa. Querida por todos. Mesmo que alguém tenha tentado fazer algum mal contra ela, os anjos não deixaram. Deus não deixou”, disse a dona de casa Valdenize Gomes da Silva.

No Facebook, amigos, que nos últimos dias montaram uma rede de solidariedade para tentar encontrar a jovem, deixaram mensagens para a estudante. Músicas religiosas, textos bíblicos e fotos da jovem no DHPP foram publicados durante todo o dia. “Meu coração está em festa. Vaniela voltou!”, postou Vitória Cabral. “Que dia mais feliz! A glória de Deus se manifesta no meio do seu povo”, declarou Mari Ponciano.

Mais na web

Confira vídeo com imagens do culto e depoimento da mãe da estudante no www.jconline.com.br/cidades

Assunto: Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção:
Página: 2	Data: 30/05/2015

jornal do commercio

➔ rápidas

Estudante segue desaparecida

A Polícia Civil segue sem informações sobre o paradeiro da estudante de direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Vaniela Oliveira Gomes da Silva, 26 anos, que está desaparecida desde quarta-feira. A delegada responsável pelo caso, Gleide Ângelo, solicitou ontem ao Fórum de Jaboatão dos Guararapes - último local onde a jovem foi vista - as imagens do circuito de segurança. No dia do seu sumiço, Vaniela saiu de casa dizendo que passaria no fórum para verificar alguns processos e depois seguiria para a faculdade, mas não chegou ao destino.

Assunto: Menção ao Juizado do Forró	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção: Repórter JC
Página: 2	Data: 30/05/2015

jornal do commercio

Justiça no forró

O Tribunal de Justiça de Pernambuco instala hoje o Juizado do Forró em Caruaru. A unidade atuará em regime de plantão nos dias 6, 13, 20, 23, 27, 28 e 29 de junho, sempre das 22h às 2h.

Assunto: Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção:
Página: 3	Data: 30 /05/2015



SÁBADO Recife, 30 de maio de 2015 Cotidiano 3

▶ CASO VANIELA

Arthur de Souza



MARLI, mãe da estudante, não vê motivos para o sumiço

Família segue à procura de explicações

Após 72 horas do desaparecimento da estudante de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Vaniela Oliveira Valera, de 26 anos, vista pela última vez na saída de sua residência na UR-1, bairro do Ibura, Zona Sul do Recife na última quarta-feira, ainda não há respostas para o que teria ocasionado o sumiço da jovem. A família da moça continua procurando explicações. "Minha filha sempre foi muito tranquila e atenciosa. Não vejo motivos para o seu desaparecimento. Tudo que tinha para fazer a gente fez, agora estamos aguardando", disse Marli Varela, mãe de Vaniela.

"Tento pensar na volta dela, mas quando imagino o mundo violento entro em desespero. Tenho medo de perder a esperança", desabafou Marli. A delegada responsável pelo caso, Gleide Ângelo, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), ouviu familiares e pessoas próximas a Vaniela na tarde da última quinta-feira. Vaniela, que estava vestida com uma blusa listrada e calça jeans, saiu de casa por volta das 9h30 e iria ao Fórum de Jaboatão dos Guararapes, onde resolveria alguns trâmites jurídicos para a empresa América Combustível, onde trabalha.

Ela já havia cursado Administração antes e é considerada por todos que a conhecem como uma garota esforçada, inteligente e religiosa. Jaqueline Rocha, 25, é amiga da desaparecida desde a adolescência e comentou sobre o

estado emocional de Vaniela. "Ela estava bem e feliz. Principalmente depois que fizemos uma surpresa de aniversário para ela no último domingo dia 24", disse. A festa citada por Jaqueline, inclusive, tem fotos publicadas e comentadas no perfil da rede social de Vaniela.

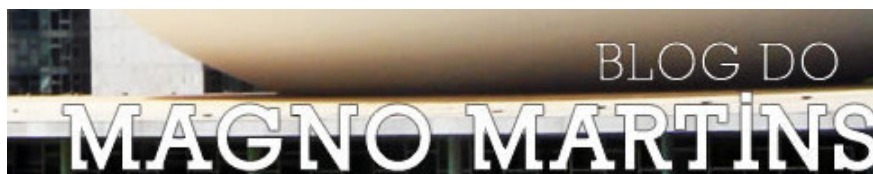
A amiga ainda mencionou a religiosidade da jovem. "A relação dela com Deus é maravilhosa, inspiradora. Ela não abre mão da fé, muito menos de proporcionar o amor de Deus para as pessoas" afirmou. No dia do desaparecimento da jovem, ela teria uma prova na faculdade. Os colegas de classe estranharam o não comparecimento dela, já que sempre foi muito dedicada. "Ela era muito inteligente, sempre sentava nas cadeiras da frente e não costumava faltar aulas. Achamos estranho porque ela faltou a prova", explicou a colega de sala, Patrícia Gueiros. A falta de notícias sobre o paradeiro da jovem deixa amigos e familiares cada vez mais angustiados.

Saiba mais

CAMPANHA - Uma campanha foi iniciada no Facebook desde o desaparecimento de Vaniela, por familiares, amigos e pessoas que se comoveram com a história.

O objetivo é encontrar a jovem por meio de informações dadas pelos telefones divulgados.

Assunto: A Ordem É Para Todos chega em Salgueiro	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



A Ordem É Para Todos chega em Salgueiro



Cerca de duzentos advogados e estudantes de advocacia compareceram à reunião do movimento A Ordem é Para Todos realizada no município de Salgueiro, interior do Estado, ontem. Os temas discutidos no encontro foram a precarização da advocacia em Pernambuco e o caos que está instalado na Justiça Estadual.

Os servidores do Estado decretaram paralisação desde fevereiro deste ano e desde então, os processos não têm andamento, os advogados não recebem os alvarás e as filas no Progeforo são quilométricas. Isso tem prejudicado não só os advogados, mas a população em geral que fica sem a prestação dos serviços da Justiça.

Além disso, muitas varas o interior e na capital continuam sem juízes. “Em Salgueiro, não há sala para os advogados nos fóruns e as prerrogativas da categoria são desprezadas pela OAB”, revelou Claudionor Cavalcanti, advogado da região.

“A Ordem dos Advogados de Pernambuco encontra-se de costas para a advocacia militante e permanece em um silêncio que chega a ser ensurdecedor sobre esta situação crítica que vive a nossa Justiça Estadual”, afirmou Jefferson Calaça, coordenador do Movimento.

O movimento A Ordem É Para Todos conta com o apoio de mais de 1.300 advogados de todo Estado em 13 grupos do Whatsapp e quase quatro mil curtidores na sua página no Facebook.

Assunto: TJ anuncia sétima edição do Juizado do Forró no São João de Caruaru, PE	
Veículo: G1 Caruaru e Região	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



TJ anuncia sétima edição do Juizado do Forró no São João de Caruaru, PE

Plantão será nos dias 30 de maio, 6, 13, 20, 23, 27, 28 e 29 de junho. Serão atendidos casos de furtos, roubos e agressões com arma branca.

Em seu sétimo ano, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) montará o Juizado do Forró no Pátio de Eventos Luiz Gonzaga, em Caruaru, Agreste de Pernambuco. Com competência cível e criminal, a unidade será responsável por atender casos de menor potencial ofensivo, como furtos, roubos, agressões com arma branca e desacato. Neste São João, ela funcionará neste sábado (30) e nos dias 6, 13, 20, 23, 27, 28 e 29 de junho, sempre das 22h às 2h.

A iniciativa é uma parceria entre o Ministério Público de Pernambuco, a Defensoria Pública, a Secretaria de Defesa Social do Estado, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seccional Caruaru, a Prefeitura de Caruaru e a Associação Caruaruense de Ensino Superior (Asces). Em determinação ao Ato de número 468/2015, todos os registros de casos criminais feitos no Juizado serão repassados ao fim do evento para o Juizado Especial Criminal de Caruaru.

Em 2014, foram registrados 96 atendimentos, sendo 46 de furtos, quatro roubos, quatro apreensões de arma de fogo, 20 agressões com arma branca, desacatos e resistências à prisão e posse de substâncias entorpecentes. Também foram realizadas 26 audiências preliminares de conciliação.

Assunto: 7ª Vara Criminal do Recife - Depoimento de médico responsável pela cirurgia bariátrica que causou morte de empresária é adiado	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Depoimento de médico responsável pela cirurgia bariátrica que causou morte de empresária é adiado



Fernanda Nóbrega. Foto:
Facebook/Reprodução

A quarta audiência de instrução e julgamento do médico Gustavo Menelau, que responde por homicídio culposo pela morte da empresária Fernanda Nóbrega, de 26 anos, após uma cirurgia bariátrica, aconteceu nesta sexta-feira. No entanto, o depoimento do acusado, que estava previsto para 10 de abril e foi remarcado para hoje, novamente foi adiado. O réu só deverá ser ouvido no próximo dia 15 de junho. A sessão aconteceu na 7ª Vara Criminal do Recife, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o médico Josemberg Campos, encerrou a fase das ouvidas das testemunhas nesta sexta. A quarta audiência estava marcada para o dia 10 de abril, mas foi adiada devido à ausência de Josemberg Campos, que não compareceu ao fórum pela segunda vez. Inicialmente, o presidente da Sociedade era uma das sete testemunhas de defesa, mas foi dispensado na audiência de março. O juiz Francisco Galindo acatou os argumentos da

acusação e determinou a intimação do médico como testemunha do júízo.

Relembre o caso - O médico Gustavo Menelau é acusado de negligência por não ter prestado o atendimento adequado e necessário à paciente quando ela voltou ao hospital Unimed III, onde foi realizado o procedimento, com complicações decorrentes da cirurgia de redução do estômago. A operação foi realizada no dia 2 de novembro de 2013.

Para a família, as 12 horas em que Fernanda passou até ser reoperada, sem a atenção e providências devidas aos sintomas apresentados, agravaram o quadro, que evoluiu para a tromboembolia apontada como causa da sua morte. "Como pode uma paciente gastroplastizada voltar ao hospital com complicações do procedimento originário e os

sintomas apresentados pela cirurgiada serem completamente ignorados pelo cirurgião? Estamos convictos que a atuação do médico, contrária ao Código de Ética Médica, mergulhada, inclusive, nas raias profundas da negligência, culminou na morte de Fernanda Nóbrega, negando-lhe a chance de lutar pela vida", disse o advogado da família, Erik Gondim.

Ainda de acordo com o advogado, após a segunda cirurgia, para corrigir uma obstrução no intestino, os sintomas de Fernanda também teriam sido ignorados pelo médico que a operou e pelos que a atenderam no hospital. "Os sintomas apresentados claramente indicavam para a tromboembolia, mas trataram como se fosse um caso de ansiedade", complementou.

Assunto: Estudante encontrada deve depor à polícia nesta segunda-feira – Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



Estudante encontrada deve depor à polícia nesta segunda-feira



Delegada Gleide Ângelo, responsável pelo caso, postou foto após reencontro com a universitária. Foto: Reprodução/
Facebook

A família da estudante de direito Vaniela Oliveira Varela, 25, reencontrada na noite do sábado após passar quatro dias desaparecida, afirmou ontem que a universitária foi localizada com sinais de que estaria dopada. Vaniela estava sonolenta e com dificuldade de concentração. Passou a manhã de ontem dormindo e não participou nem mesmo da comemoração que membros da igreja evangélica que ela frequenta, no Ibura, fizeram por ocasião de seu reencontro.

“Ela está tomando muita água para eliminar a substância (que a teria deixado dopada) e descansando para melhorar. Está lenta, como se sua cabeça fosse um computador desprogramado. Para os amigos e a família ainda é um mistério o que aconteceu”, falou um amigo de infância, o técnico em enfermagem Weslen Gomes, 23.

A estudante da UFPE sumiu por volta das 12h da quarta-feira, após ir de casa, na UR-1, ao Fórum de Jaboatão, na BR-101, em Prazeres, para fazer atividades relacionadas ao seu estágio. As câmeras do fórum registraram sua entrada no prédio. Ela foi reencontrada com a família por volta das 22h do sábado, perto de um ferro-velho também na BR-101, justamente em frente ao fórum, e a 5,8 km de casa. Não tinha sinais de ferimentos e não teve nada roubado - estava com sua mochila, celular e notebook.

Segundo a mãe de Vaniela, a cozinheira Marli Varela Oliveira, 41 anos, a universitária foi achada por uma moradora de Prazeres. “A mulher encontrou ela chorando e se aproximou. Foi quando falou que queria a mãe. Essa mulher, então, ligou para mim”, resumiu Marli, sem dizer o nome da pessoa. Vaniela passou por exames de rotina no IML teve uma conversa informal com a delegada Gleide Ângelo, que investiga o caso, na sede do DHPP no Cordeiro, onde era esperada por familiares e amigos em clima de festa. A estudante voltou para casa na madrugada de ontem.

Crises de choro

Segundo a mãe, a estudante não teve condições de prestar um depoimento oficial, pois além de estar grogue chorava muito na delegacia. A ouvida deverá acontecer hoje. Também hoje a delegada deverá se pronunciar sobre os detalhes do caso. Na madrugada do domingo, Gleide postou uma foto com Vaniela em seu perfil do Facebook, informando sobre o reencontro. “Ela está bem. Agradeço a todos que compartilharam e ajudaram com informações e orações. Deus abençoe a todos!”, escreveu a policial.

Família não crê em sequestro

A família descartou a possibilidade de sequestro, já que durante os dias do desaparecimento não houve contato para pedir dinheiro aos parentes, que também se consideram pessoas de baixa renda. Marli Varela, mãe de Vaniela, disse que a filha não tem namorado e também não tem inimigos. “Sempre foi muito estudiosa e responsável”, ressaltou.

Segundo Marli, a filha pouco falou depois que voltou para casa. “A única coisa que disse quando chegou em casa foi: ‘só quero tomar banho e dormir’”. A cozinheira foi orientada a procurar um psicólogo para a estudante, após o desaparecimento.

Primeira

Além de cursar o terceiro período de direito, Vaniela é graduada em administração e tem MBA em gestão em recursos humanos. Foi a primeira pessoa da família a fazer curso superior, segundo Marli. A mãe disse que ainda não sabe quando a filha vai retornar à aulas ou ao estágio.

Assunto: Semana Nacional de Meio Ambiente mobiliza cidades do Grande Recife	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:

G1**PERNAMBUCO**

Semana Nacional de Meio Ambiente mobiliza cidades do Grande Recife

Atividades acontecem no Recife, Paulista, Cabo, Ipojuca e Olinda. Programação tem palestras, filmes, contação de histórias e caminhadas.



Peças de educação ambiental fazem parte da Semana Nacional do Meio Ambiente no Recife (Foto: Lu Streithorst / Divulgação)

De segunda (1º) até o próximo domingo (7), o Grande Recife estará repleto de atividades para marcar a Semana Mundial de Meio Ambiente. Na capital pernambucana e também nas cidades de Jaboatão, Paulista, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, acontecem oficinas, atividades culturais, palestras, workshops, feiras, caminhadas e até lançamento de bicicletários.

A semana marca o Dia Mundial do Meio Ambiente, que é comemorado em 5 de junho, após ser estipulado pela Conferência das Nações Unidas, em 1972, em Estocolmo, na Suécia. Em 1981, o governo brasileiro determinou o período através de decreto, para apoiar a participação da sociedade em preservar o patrimônio natural do país. Confira, abaixo, opções para celebrar o período na Região Metropolitana do Recife.

Jardim Botânico e Jaqueira

No Recife, a prefeitura promove as atividades de quinta a domingo, em dois espaços: no Jardim Botânico, no bairro do Curado, e no Econúcleo instalado no Parque da Jaqueira, na Zona Norte. Haverá oficinas, trilhas especiais, exibição de filme, lançamento de cordéis, palestras, coleta de lixo eletrônico e plantio de árvores.

A abertura acontecerá, às 9h30, com o lançamento de uma coletânea de cordéis ecológicos no Jardim Botânico. No local, também será realizada a trilha chamada "Lenda das Matas", um passeio por dentro área verde, acompanhado por personagens do folclore popular ligado à natureza. A trilha acontecerá até o domingo, com saída sempre às 10h30. Na Jaqueira, haverá contação de histórias, jogos e esquetes teatrais.

A prefeitura também faz ação para plantar mudas no bairro da Iputinga, na Zona Oeste. No fim de semana, o destaque vai para o cineambiental, na Jaqueira, com exibição documentário "Lixo extraordinário", dirigido por João Jardim, Lucy Walker e Karen Harley, às 18h. Após a sessão, haverá um debate do público com Tião Santos, um dos protagonistas do filme.

Horto de Dois Irmãos e Espaço Ciência

Por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), o Parque Estadual Dois irmãos e Espaço Ciência são alguns dos equipamentos que também recebem atividades nesse mês de junho, Na programação estão incluídas palestras, contação de histórias, apresentações teatrais e cursos.

A abertura da programação é com o circuito ambiental para o público do Espaço Ciência, em Olinda, abordando, de forma animada e lúdica, questões de preservação do meio ambiente. Outro destaque é o protesto "Lixo no Manguezal. É seu?" que vai expor o lixo retirado do manguezal Chico Science para chamar a atenção da população sobre a poluição no Planeta.

Já o público que for ao Parque de Dois Irmãos, na Zona Norte do Recife, também vai poder participar de uma série de atividades, como eleição do animal do mês, um festival de vídeos dos índios da tribo Fulni-ô, exposição de fotografias, além de um concurso fotográfico com o tema "Olhares sobre a Mata Atlântica".

Jaboatão

Além de lançar um programa de adoção virtual de animais, Jaboaão fará ações na orla e no centro do município. Na terça, haverá o evento "Conhecendo a nossa Orla Marítima", com concentração em frente ao Sesc de Piedade. Na quarta, acontece o Seminário Municipal de Proteção e Defesa Animal, no Colégio Divino Meste. Outras escolas municipais do município recebem o projeto "Abraço o verde", com o tema da transformação urbana de Jaboaão dos Guararapes.

O programa de adoção virtual de animais de Jaboaão consiste num álbum criado pela prefeitura no Facebook, trazendo todas as informações de animais disponíveis para doação na cidade.

Paulista

Em Paulista, a comemoração da Semana Municipal do Meio Ambiente terá palestras sobre monitoramento de tartarugas marinhas, resíduos sólidos e animais silvestres, além de oficina de educação ambiental, plantio de mudas com alunos da rede municipal de ensino e uma trilha ecológica.

No Senac de Jardim Paulista haverá feirinha de práticas sustentáveis e, na Faculdade Joaquim Nabuco, acontecem a palestra sobre resíduos sólidos e oficina de educação ambiental, na terça-feira (2).

Cabo de Santo Agostinho

A Reserva da Cidadania, da Odebrecht e Rota dos Coqueiros, promove ações nas praias de Itapuama e Xaréu, no Cabo, com feira troca trecos, oficinas de educação ambiental e caminhada ecológica. A feira consiste, além da troca de objetos em bom estado, como discos, livros, DVDs, obras de arte, instrumentos, no bazar de roupas e acessórios. Ela acontece na Praia de Itapuama.

Para encerrar a programação da semana, a Caminhada Ecológica Movimento Onda Limpa para Gerações Futuras acontece no domingo, nas praias de Itapuama e Pedra de Xaréu, para conscientizar os banhistas sobre a preservação ambiental. O evento terá café da manhã com frutas e recital de poemas.

TJPE

A 7ª Semana do Meio Ambiente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) teve início no domingo, com exposições de artesanato, feira orgânica e pontos de coleta de pilhas, baterias e equipamentos eletroeletrônicos nos fóruns de Recife, Olinda e Paulista. Em Paulista, a primeira atividade será a inauguração de um bicicletário no fórum da cidade.

No Recife, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, haverá plantio de mudas no estacionamento do prédio e apresentação de vídeos ambientais, na segunda.

Porto de Galinhas

A programação em Porto de Galinhas, no Litoral Sul, mobiliza população e turistas, com palestras, oficinas e visita ao berço de nascimento das tartarugas marinhas. O evento é promovido pela ONG Ecoassociados, com apoio da Prefeitura do Ipojuca e do Porto de Galinhas Convention & Visitors Bureau, e conta com atividades educativas, culturais e técnicas.

Durante a semana, visitantes e moradores terão acesso a atividades como oficinas de reciclagem e origamis, palestras com professores de universidades, além de apresentação de filme e do espetáculo teatral "Mandala: O homem e o cosmo". Os participantes também serão convidados a assistir ao nascimento das tartarugas marinhas e acompanhar o trabalho de conservação da espécie, desenvolvido no litoral de Ipojuca.

Assunto: Sindicatos fazem passeata no Recife em dia de mobilização nacional	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



Sindicatos fazem passeata no Recife em dia de mobilização nacional

Centrais sindicais protestam contra lei das terceirizações e ajuste fiscal. CUT convocou ato; CTB, UGT, CSP-Conlutas e CGTB participam também.



Caminhada terminou em frente à sede do TJPE; CUT diz que Justiça estadual está contra o trabalhador (Foto: Vítor Tavares / G1)

As centrais sindicais em Pernambuco se reuniram, na tarde desta sexta-feira (29), para uma mobilização que percorreu ruas e avenidas do Centro do Recife. De acordo com a Central Única dos Trabalhadores no estado (CUT-PE), representantes de cerca de 50 sindicatos participaram do ato, que faz parte da paralisação nacional contra as medidas provisórias 664 e 665, que restringem o acesso à pensão e ao seguro desemprego. O movimento também é contra o projeto de lei (PL) 4330, que regula a terceirização.

De acordo com a CUT-PE, 3 mil pessoas estavam na concentração da caminhada. O número subiu para 5 mil na metade da manifestação. A Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) estimou em mil o número de presentes. A passeata saiu da Avenida Cruz Cabugá, por volta das 15h50, em direção à Avenida Conde da Boa Vista. Depois, seguiu pela Rua da Aurora, Ponte Princesa Isabel e Palácio da Justiça, sede do judiciário estadual. O ato terminou por volta das 17h15.

O presidente da CUT-PE, Carlos Veras, disse que as centrais sindicais vão denunciar o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) a órgãos internacionais, a exemplo da

Organização Internacional do Trabalho. "Isso é uma justiça a serviço do governo. Qualquer categoria que entra em greve em Pernambuco já começa o movimento ilegal, com pagamento multa. Isso vai de encontro aos nossos direitos. Por isso, escolhemos a frente do TJPE, pelo desserviço que fazem ao povo trabalhador", explicou.

Participam do movimento em Pernambuco as centrais CUT, CTB, Intersindical, Nova Central, UGT, CSP-Conlutas e CGTB. "Juntos nós somos muito mais fortes. Hoje paralisamos contra as MPs, a lei da terceirização, que tira direitos do trabalhador. Por isso estamos em unidade, para que esse movimento continue", disse Veras.

O ato no Recife contou com a participação de 50 sindicatos, de acordo com a CUT-PE, entre eles os sindicatos de trabalhadores das universidades federais, taxistas, enfermeiros. "As medidas aprovadas atingem todos nós. Independente de classes, somos trabalhadores", disse Áureo Cisneiros, presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis de Pernambuco.

De acordo com Gustavo Walfrido, presidente da UGT e membro do Sindicato dos Bancários, o movimento caminha para uma greve geral no país. "Mesmo as centrais tendo diferenças de pensamento, esse não é um momento de discutir isso. A lei de terceirização atinge todas as atividades", disse.

O presidente do Sindicato dos Metroviários de Pernambuco, Diogo Morais, também participou do movimento após a paralisação do Metrô do Recife, nesta sexta. "A pauta hoje não é do metrô, mas de todos, por isso achamos importante participar. Não é uma luta individual", comentou. O metrô funciona nesta sexta das 16h às 20h.

Já segundo o Sindicato dos Rodoviários de Pernambuco, os ônibus já voltaram a circular no Grande Recife, mas em um índice de 40%. "Fomos a primeira categoria a participar desse ato, porque não admitimos que tirem os direitos que o trabalhador levou tanto tempo para conseguir", destacou Benilson Custódio, presidente do sindicato. Até o início da tarde, os coletivos não estavam circulando pela Região Metropolitana.

Outra categoria presente no movimento das Centrais Sindicais no Recife foi a dos dentistas. O secretário geral do Sindicato dos Odontólogos de Pernambuco, Flávio Azevedo, destacou que, apesar do movimento ser unificado, também não se pode esquecer das pautas individuais. "É hora de unir forças, pra também fortalecer as lutas de cada trabalhador. Muita coisa precisa ser ajustada", disse.

Professores da rede estadual em greve

Cerca de 500 professores aderiram à passeata, na altura do Parque 13 de Maio. A categoria iniciou uma nova greve nesta sexta (29). Durante a tarde, um grupo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sintepe) se reuniu em frente à Assembleia Legislativa de Pernambuco, para discutir os rumos do movimento. Uma nova assembleia foi marcada para a terça-feira (02). "É um dia emblemático para a gente continuar nossa luta, pelo nossos salários. Marca o reinício da paralisação por tempo indeterminado", disse Fernando Melo, presidente do Sintepe.

Assunto: Aluna de direito que havia sumido é encontrada em Jaboatã – Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



Aluna de direito que havia sumido é encontrada em Jaboatão

Jovem disse ter sido levada por homens para local desconhecido. Ela estava com a mesma roupa, todos os pertences e chorando muito.



Delegada Gleide Ângelo aparece ao lado de Vaniela e sua família (Foto: Thiago Andrade/Acervo Pessoal)

Foi encontrada na noite de sábado (30) a estudante de direito Vaniela Oliveira, de 26 anos, que havia desaparecido desde quarta (27). A Polícia Civil e a mãe da jovem, Marly Varela, confirmaram a informação. Vaniela foi encontrada na BR-101, perto da entrada da Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife. Ela foi levada por moradores para a Favela da Nestlé, que fica próxima ao local. Apareceu com a mesma roupa que havia sumido, sem marcas aparentes de machucados, passa bem, mas está muito nervosa, chorando muito. Todos os pertences estavam com ela -- livros, mochila e celular.

A Polícia Civil promete divulgar detalhes na manhã de segunda (1º). O caso vinha sendo investigado desde a quinta, quando a família da jovem pediu ajuda. Vaniela havia saído de casa na manhã de quarta, para ir ao Fórum de Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, entregar documentos relacionados a processos.

A mãe foi buscar a filha na madrugada de domingo (31) depois que uma desconhecida ligou, usando o telefone de Vaniela. A mulher teria avisado que a jovem estava chorando e pedindo pra avisar à mãe sobre sua localização. Inicialmente, a estudante afirmou aos moradores da área que havia sido assaltada e levada por alguns homens a um local não identificado. Depois, o pai de um desses homens a teria levado de volta ao local de onde desapareceu, nas proximidades da BR-101.

"Ela está muito nervosa, só está querendo dormir. Agora que estou com ela, não quero nem mais saber o que houve. Como eu estava falando, agora é não deixar mais ela sair sozinha e amarrar uma corda nela", comemorou a mãe de Vaniela, Marly Varela.

Depois de resgatar a jovem, a mãe a levou ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Antes de ir pra casa, ela foi levada, ainda durante a madrugada, ao Instituto Médico Legal (IML) para realizar exame de corpo de delito. Como Vaniela caía no choro quando tentava falar, a delegada sugeriu que ela fosse pra casa descansar antes de tentar nova conversa.

Também na manhã deste domingo (31), o culto regular da igreja que a estudante frequenta -- a Batista Central do Ibura -- fez referência ao retorno da jovem. Amigos e parentes dela foram ao local.

Entenda o caso

Vaniela Batista é aluna da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). "O que sabemos é que ela era uma aluna aplicada, que não faltava aos compromissos", comentou a delegada Gleide Ângelo, responsável pelo inquérito. As câmeras de segurança do Fórum de Jaboatão indicam que Vaniela chegou ao local às 12h04, saindo dez minutos depois. Ela foi entregar um documento no terceiro andar do prédio. A polícia tenta achar agora algum indício que aponte se a estudante entrou em algum carro ou pegou ônibus, através da análise das câmeras externas do prédio. Após a ida ao Fórum, a jovem iria para a Faculdade de Direito do Recife, no Centro da cidade, onde realizaria uma prova na noite da quarta. A estudante não foi vista nas dependências da instituição e também não compareceu ao exame.

Marly Varela disse que a filha costumava ligar todo dia para ela ou para a avó e sempre chegava em casa, no bairro do Ibura, Zona Sul do Recife, por volta das 23h. "A rotina dela era essa mesma, não mudava, a única extra que ela faz é ir à igreja, nos fins de semana. Minha filha nunca foi de festa, tinha poucos amigos", comentou. Vaniela já era formada em administração e estava cursando a segunda graduação. Nas redes sociais, a última publicação da estudante é da comemoração do seu aniversário com os amigos, no dia 24 de maio.

Assunto: Três jovens da Funase são presos suspeitos de mandar matar menores	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Três jovens da Funase são presos suspeitos de mandar matar menores

Internos de 18, 19, e 20 anos também teriam liderado motim, diz delegado. Adolescentes morreram durante rebelião na unidade de Caruaru, na quarta.

Três jovens - de 18, 19 e 20 anos - foram transferidos da unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) de Caruaru para a Penitenciária Juiz Plácido de Souza, no mesmo município do Agreste de Pernambuco, na noite da sexta-feira (29). De acordo com o delegado Bruno Vital, da Polícia Civil, eles são suspeitos de liderar a rebelião da quarta-feira (27) e mandar matar os dois menores.

Ainda segundo o delegado, a prisão é temporária. "Identificamos os suspeitos por meio de imagens do circuito interno. Temos 30 dias para concluir o inquérito", informou ao G1. Bruno Vital disse também que os menores teriam praticado o ato infracional correspondente ao homicídio. "Este fato está sendo investigado pela Funase e pela Vara da Infância [e Juventude]", afirma.

Viatura

Após rebelião, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil estiveram na quinta (28) na unidade da Funase em Caruaru. Eles constataram problemas de segurança básica. Assim como na confusão de 19 de abril, a ocorrida na noite da quarta-feira (27) vitimou dois internos. Um jovem de Santa Cruz do Capibaribe, de 17 anos, foi decapitado e um de Caruaru, de 16, morreu carbonizado.

Diretora da OAB Seccional Caruaru, Maria Helena dos Santos contou ao G1 que, segundo informações obtidas em reunião com representantes da Funase, esta instituição "solicitou uma viatura à SDS, logo após a rebelião de abril". De acordo com a advogada, "é imprescindível a permanência de uma viatura dentro da unidade. Porque é o seguinte: os agentes que trabalham com os reeducandos não têm um treinamento necessário nem equipamentos de segurança para agir num momento como esse. Enquanto que o policial militar é preparado, é trabalhado para agir nessas situações".

O portal entrou em contato com a assessoria de imprensa da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude do estado, solicitando uma nota sobre a permanência de uma viatura na unidade. Já o departamento de comunicação da Funase informou que "em relação à permanência de viatura policial em frente a unidade, as solicitações são feitas frequentemente pela unidade. A Polícia Militar tem dado apoio com rondas diárias no local".

A rebelião da quarta terminou com 14 feridos, de acordo com a PM, e teria sido provocada por problemas entre grupos. "Existe, na verdade, uma disputa interna entre os internos. Talvez tenha sido essa situação que tenha provocado mais esse motim aqui na unidade", sugere o tenente-coronel Clenildo Nunes, comandante do 4º BPM. Este oficial relata ainda que foram encontradas "armas brancas" após a confusão.

A OAB comunicou também que um relatório será encaminhado para os governos estadual e federal e avisa que tem o intuito de marcar uma reunião com a Secretaria Executiva de Direitos Humanos de Pernambuco. Mães e demais familiares de internos estão preocupados com a situação. "Eu só penso que meu filho está morto. Só penso nisso. O medo é grande, grande mesmo, só Deus sabe", contou à TV Asa Branca uma mulher que não quis se identificar.

Providências

A confusão foi contida pela PM e pelo Corpo de Bombeiros. Os feridos foram encaminhados para o Hospital Regional do Agreste (HRA) e os corpos levados para o Instituto de Medicina Legal (IML). A Corregedoria da Funase deve abrir sindicância para apurar os fatos e as responsabilidades, ainda segundo a assessoria de imprensa. Em nota, esta afirmou que "os familiares dos adolescentes feridos e dos mortos terão todo o apoio e suporte necessário tanto sobre informações quanto para o funeral". A Polícia Civil investigará o caso.

Devido à última rebelião, a instituição também comunica que aumentou a frequência das revistas e alguns adolescentes foram transferidos para outras unidades no estado.

Assunto: Caso Vaniela: estudante de direito será ouvida pelo DHPP nesta segunda	
Veículo: NE10	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



Caso Vaniela: estudante de direito será ouvida pelo DHPP nesta segunda



Vaniela Oliveira (c) com a delegada Gleide Ângelo (d). Estudante foi encontrada na madrugada deste domingo

Foto: Facebook da delegada Gleide Ângelo

Após o susto por que passou nos últimos cinco dias, a estudante de direito Vaniela Oliveira, que estava desaparecida desde quarta-feira (27) e foi encontrada na madrugada deste domingo (31), está descansando na casa de seus pais, na UR 3, bairro do Ibura, Zona Sul do Recife. À frente do caso, a delegada Gleide Ângelo, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), achou melhor ouvir o depoimento da jovem, que se encontra muito nervosa e abalada, apenas nesta segunda-feira (1º).

A mãe da estudante do 3º período de direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Marli Varela ainda não conseguiu dormir desde que a filha foi encontrada. Em entrevista ao repórter Rafael Carneiro, da Rádio Jornal, ela comentou sobre a alegria de ter a filha de volta. "É como se ela tivesse nascido de novo. Ela tava (sic) feito uma criança, desprotegida, apesar de fazer 26 anos. Ela não falava, só chorava, só tremia", disse. "Só resta saber agora o que aconteceu", continuou. Vaniela chegou em casa às 5h e foi para o seu quarto descansar.

"Por mim o fato de ela estar em casa é o importante, mas tem toda a questão burocrática que precisa ser feita e a polícia está investigando o que houve", disse Marli Varela. Segundo a mãe de Vaniela, a jovem pouco falou desde que foi encontrada e por este motivo a delegada Gleide Ângelo pediu para que ela fosse levada para casa. Nesta segunda-feira será realizada a ouvida da jovem, que também passará por exames no Instituto de Medicina Legal (IML), em Santo Amaro, no Centro do Recife.

Na Igreja Batista Central do Ibura, integrantes da congregação se reuniram nesta manhã para agradecer pelo aparecimento da jovem. Jaciara Galvão, que frequenta há sete anos a igreja junto com Vaniela comemorou a notícia. "Ontem Deus tocou no meu coração e falou para mim que esta menina não estava desaparecida. E, graças a Ele, Vaniela realmente estava viva e, se Deus quiser, daqui a pouco ela voltará aqui na igreja para testemunhar o que aconteceu com ela, a maravilha que Deus fez na vida dela", falou.

ENTENDA O CASO - Vaniela Oliveira é estudante do 3º período de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e desapareceu na última quarta-feira (27) após sair do Fórum de Jaboatão dos Guararapes, localizado no bairro de Prazeres, onde entrou por volta do meio-dia. Ela saiu de casa por volta das 10h para analisar alguns processos no fórum. De lá, seguiria para a faculdade, na área central do Recife, mas não chegou ao destino.

A jovem estudante foi encontrada próximo a um ferro velho localizado na BR-101. Assustada, a universitária recebeu ajuda de moradores da localidade e entrou em contato com a família.

Assunto: Estudante desaparecida – Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: JConline	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Amigos da estudante de Direito Vaniela Oliveira realizam culto de gratidão pelo seu reaparecimento

A delegada Gleide Ângelo declarou que informações sobre o caso serão dados na segunda (1º)



Delegada Gleide Ângelo postou uma foto no seu perfil do Facebook junta com a estudante (no centro)

Foto: Tato Rocha / JC Imagem

Um culto de ação de graças, organizado por amigos da estudante de Direito Vaniela Oliveira, foi realizado na manhã deste domingo (31) na Igreja Batista Central do Ibura, na Zona Sul do Recife, como gesto de gratidão pelo aparecimento de Vaniela, que desapareceu na última quarta-feira (27). A delegada Gleide Angelo, responsável pelo caso, afirmou que a estudante se encontra muito abalada e que só fara alguma declaração sobre o caso nesta segunda (1º).

Várias pessoas estiveram no local como forma de apoio à família da estudante, afirmando que ficaram até sem dormir. Além disso, panfletos foram distribuídos pelos amigos nas ruas para tentar achar alguma pista que levasse à Vaniela. A sua mãe, Marli Varela, afirmou que Vaniela estava bastante abalada quando foi encontrada e que, por isso, não tinha conseguido falar com a polícia sobre o que aconteceu com ela.

Marli Varela ainda agradeceu pelo apoio e empenho para que a estudante pudesse ser encontrada. Ela confessou, ainda, que não acreditava que ia encontrar a filha viva. Mesmo assim, disse estar grata pelo desfecho do caso.

Vaniela é estudante do 3º período de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e desapareceu na última quarta-feira (27) após sair do Fórum de Jaboatão dos Guararapes, localizado no bairro de Prazeres, onde entrou por volta do meio-dia. Ela saiu de casa por volta das 10h para analisar alguns processos no fórum. De lá, seguiria para a faculdade, na área central do Recife, mas não chegou ao destino. Vaniela foi encontrada próxima a um ferro-velho, na BR-101, na madrugada deste domingo (31), e conseguiu se comunicar com seus familiares.

Assunto: Estudante desaparecida – Menção ao Fórum de Jaboatão	
Veículo: folhape	Data: 01/06/2015
Editoria:	Seção:



Após quatro dias desaparecida, estudante de Direito da UFPE é encontrada e passa bem

Circunstâncias em que a jovem foi achada ainda não foram informadas pela Polícia



Universitária (C) foi amparada e levada para delegacia

A estudante de Direito Vaniela Oliveira, de 26 anos, que estava desaparecida desde a última quarta-feira (27), foi encontrada e passa bem. A informação foi divulgada, na madrugada deste domingo (31), pela delegada Gleide Ângelo, da Delegacia de Desaparecidos e de Proteção à Pessoa (DDPP). Em seu perfil no Facebook, ela não deu detalhes sobre o desfecho do caso. “Agradeço a todos q (sic) compartilharam e ajudaram com informações e orações”, disse a delegada. Uma foto da universitária ao lado da investigadora também foi postada na rede social.

Informações dão conta de que a estudante foi deixada por um carro não identificado em um trecho da BR-101 que corta o município de Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, na noite do último sábado (30). Em seguida, teria sido amparada por moradores do entorno, que entraram em contato com a família dela. Na delegacia, que fica no bairro do Cordeiro, na Zona Oeste da Capital, parentes e amigos se entusiasmaram pelo reaparecimento de Vaniela e fizeram orações de agradecimento. Pela manhã, se reuniram em um culto na igreja evangélica que a jovem frequenta, no bairro do Ibura, na Zona Sul da Cidade.

A assessoria de imprensa da Polícia Civil, que não confirmou a versão sobre como Vaniela foi encontrada, informou que mais detalhes só serão apresentados na manhã desta segunda (1º), na sede do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Por enquanto, já se sabe que a universitária teve apenas uma conversa informal com a delegada Gleide Ângelo, pois estava abalada e chorava muito. Por isso, o depoimento dela ainda será coletado. Ela foi encaminhada ao Instituto de Medicina Legal (IML) para ser submetida a um exame de corpo de delito e, em seguida, foi para casa.

O caso

Vaniela tinha sido vista pela última vez na saída de sua residência, no bairro do Ibura, na manhã da última quarta-feira. Ela disse que iria ao Fórum de Jaboatão para resolver trâmites para a empresa onde trabalha. No dia do desaparecimento, a aluna da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) faria uma prova na instituição, mas não foi, o que pareceu estranho aos colegas de turma. Ao longo dos quatro dias de angústia da família, uma campanha foi criada no Facebook com o intuito de obter informações sobre o paradeiro de Vaniela.

Assunto: Nova tentativa de explosão de muro no Complexo Prisional do Curado – Menção à 1ª Vara de Execuções Penais da Capital

Veículo: folhape

Data: 01/06/2015

Editoria:

Seção:



Nova tentativa de explosão de muro no Complexo Prisional do Curado

Artefato explosivo de aproximadamente 1 kg teria sido deixado por suspeitos no local



Área próxima ao muro ficou interditada após tentativa

A Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE) foi acionada para verificar bomba no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife. Dois homens não identificados teriam deixado um pacote suspeito próximo ao muro do Presídio Agente de Segurança Penitenciária Marcelo Francisco de Araújo (Pamfa), uma das unidades do presídio.

De acordo com a Secretaria Executiva de Ressocialização (Seres), os guardas do

Complexo perceberam uma movimentação estranha na área externa do unidade prisional, próximo às guaritas 8 e 9 do Pamfa. A segurança da unidade acionou a Polícia Militar e os suspeitos se evadiram do local, deixando o pacote junto ao muro do presídio.

O Grupo de Operações de Segurança da Seres também foi acionado. A CIOE chegou ao local para verificar o artefato que foi identificado pelo Esquadrão Antibombas como cartucho de emulsão pesando cerca de 1 quilo. Os agentes deslocaram o artefato para dentro de um buraco e provocaram a explosão por volta das 11h30. Segundo os agentes, a quantidade encontrada faria um grande estrago no muro da penitenciária.



Buraco no muro foi causado no dia 9 de maio

No dia 9 de maio, outra tentativa de facilitar a fuga de detentos ocorreu de maneira semelhante, após uma explosão no muro da unidade. Considerada de pequenas proporções, a explosão atingiu um dos muros externos da guarita 9 do Pamfa e abriu um buraco - não houve fugas e a fissura foi rapidamente tapada por agentes penitenciários. No dia, de acordo com o

juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, a explosão teria ocorrido de fora para dentro do presídio.

Por meio de nota, a Seres afirmou que uma série de intervenções está sendo desenvolvida no Complexo Prisional do Curado, principalmente nas áreas de infraestrutura e segurança. "Entre as ações, destacamos o reforço do policiamento externo e das guaritas, feito pela Polícia Militar; ampliação dos alambrados e reforma das muralhas, além do trabalho de apuração dos fatos para identificar responsáveis e possíveis investidas."